

EMMI; Danielle Tupinambá<sup>1</sup>, PEREIRA; Fernanda Ruthyelly Santana<sup>2</sup>, COSTA; Victoria Menezes da<sup>3</sup>, LOUZARDO; Leonardo de Souza<sup>4</sup>, DUTRA; Claudia Daniele Tavares<sup>5</sup>, FERREIRA; Cristian da Silva<sup>6</sup>

## RESUMO

**Caracterização do problema:** A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta preferencialmente a pele e os nervos periféricos podendo causar incapacitação. Apesar de não ser uma doença com manifestações orais frequentes, o cirurgião-dentista (CD) deve ser capaz de identificar os sinais e sintomas, uma vez que o exame clínico transcende a cavidade bucal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da roda de conversa com a comunidade, desenvolvida pela equipe PET-Saúde Interprofissionalidade da UFPA, na Unidade Básica de Saúde, acerca da prevenção à hanseníase. **Descrição da intervenção:** Realizou-se uma roda de conversa, utilizando-se álbum seriado e cartaz. A equipe multiprofissional composta por discentes de odontologia, enfermagem, medicina e nutrição e o enfermeiro preceptor planejaram a ação de forma colaborativa, abordaram sobre o contexto histórico da doença no bairro em que a unidade está inserida e a perspectiva de atuação de cada área da saúde na ação de prevenção à hanseníase. A ação ocorreu no mês de Janeiro de 2020, no qual há uma intensificação para o combate e prevenção da hanseníase, denominado “Janeiro Roxo”. **Resultados e Perspectivas:** Foi possível observar a participação ativa dos usuários, por meio do diálogo entre a equipe e a comunidade, possibilitando desmistificar pré-conceitos e percepções acerca da doença, assim como esclarecer sobre os profissionais que podem contribuir e realizar o diagnóstico e tratamento da doença por meio das suspeitas, sinais e sintomas. O CD precisa ter uma olhar integral ao paciente, realizando o exame intra e extra-oral e obtendo informações sobre a saúde geral do paciente durante a anamnese. Assim, estando capacitado para o reconhecimento dos principais sinais e sintomas, pode contribuir com o diagnóstico. **Conclusão:** A partir dessa experiência, percebeu-se a relevância da atuação interprofissional para um atendimento integral e humanizado dos usuários, assim como a importância do CD estar capacitado para um diagnóstico precoce e controle da hanseníase, destacando a importância do Programa PET-Saúde na formação interprofissional dos discentes envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase, Equipe multiprofissional, Integração docente-assistencial

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, dtemm@ufpa.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, fernandapereira1002@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, victoriarmenezesdacosta@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará, leolouzardo@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará, cdanibr@gmail.com

<sup>6</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belém, cristian.ferreira@bol.com.br